

MEDIAÇÕES

REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

 10.5433/2176-6665.2025v30e53387p1

PARECER 1

Nikolas Palisser 

Universidade Federal de São Carlos
(UFSCar, São Carlos, SP, Brasil)
nikolaspallisser@gmail.com

Dados do artigo avaliado:

LUTZER, Anderson Vinicios Branco; MULLER, Airton Adelar; BENSO, Aline. Habitar a diáspora: o direito à moradia como prática de pertencimento e expressão identitária afrodiáspórica. **Mediações - Revista de Ciências Sociais**, Londrina, v. 30, p. 1-13, 2025. DOI: 10.5433/2176-6665.2025v30e53387. Disponível em:
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/53387>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Correspondência com as autorias:

Anderson Vinicios Branco Lutzer 

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
(PPGDR/UNIJUÍ, Ijuí, RS, Brasil)
anderson.lutzer@gmail.com

Airton Adelar Muller 

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
(PPGDR/UNIJUÍ, Ijuí, RS, Brasil)
airton.mueller@unijui.edu.br

Aline Benso 

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
(PPGDRA/UNIOESTE, Toledo, PR, Brasil)
aline_benso@gmail.com

Completo em: 2025-10-17 07:12 PM
Recomendação: Correções Obrigatórias

1. O assunto tratado no artigo é relevante para as Ciências Sociais?

Sim.

2. O artigo é redigido de forma clara e consistente?

Sim. Porém, demasiadamente repetitivo.

3. Há uma introdução na qual sejam apresentados claramente o objetivo e a justificativa do trabalho?

Sim, porém a justificativa poderia ser aprofundada.

4. O trabalho apresenta contribuições teóricas inovadoras?

Sim, mas precisa de ajustes.

5. O trabalho apresenta contribuições empíricas ou metodológicas inovadoras?

Não.

6. As interpretações e conclusões estão demonstradas (de forma clara e satisfatória?)

Não.

7. O resumo e as palavras-chave expressam bem o artigo?

Sim.

8. Há necessidade de modificação para tornar o artigo mais adequado à publicação?

(Se houver, explice-as no quadro abaixo, expondo as razões para tanto. Pedimos que, caso julgue que o artigo precisa de correções, leve em consideração em sua decisão que Mediações não publica artigos cujas versões finais contem com mais de 66.000 caracteres com espaços.)

Entendo que, para seguir com a publicação do texto em formato de artigo, os(as) autores(as) deveriam aprofundar os conceitos mobilizados na reflexão acerca do direito à moradia como prática de pertencimento e expressão identitária afro-diaspórica. Além disso, seria importante indicar ao leitor a qual processo concreto cada conceito se refere, ou seja, o que ele busca narrar no contexto do argumento.

Vejamos alguns exemplos. Logo no início do texto, o autor afirma que a globalização tem gerado mudanças no tecido urbano das cidades e, pouco adiante, aponta que uma das características da migração contemporânea é a formação de diásporas. Assim, já nas primeiras páginas, o leitor é exposto a conceitos que, dependendo do referencial teórico adotado, podem não guardar o mesmo significado.

Isto é, em diferentes concepções de diáspora, ela é formada necessariamente por processos de migração? Ou a migração nem sempre resulta em uma diáspora? É certo que, para diversos autores, a dispersão é um traço constitutivo do conceito, mas nem toda migração implica a formação de uma diáspora.

Ainda nesse início de texto, a ideia de globalização - que aparece apenas uma vez - poderia ser mais bem desenvolvida. Por exemplo, Octavio Ianni, em seu livro Teorias da globalização, apresenta formulações próximas ao conceito de diáspora (ainda que seu foco esteja na economia política e na acumulação de capital), considerando também dimensões simbólicas, subjetivas e culturais. Contudo, imagino que o autor do artigo não esteja se referindo a Ianni. Assim, seria importante especificar os processos e os referenciais teóricos mobilizados, de modo a sustentar melhor o argumento, que é, fundamentalmente, uma proposição teórica.

Outros conceitos aparecem de modo semelhante — como racialização, racismo estrutural, racismo institucional e racismo ambiental. Retomando o ponto anterior, é essencial explicitar a fundamentação teórica desses conceitos. Por exemplo, se pensarmos o conceito de racialização a partir de Frantz Fanon, não estamos tratando de racismo estrutural, mas de uma perspectiva fenomenológico-existencial, distinta das abordagens estruturalistas.

Para ilustrar, na página 5 o autor afirma:

“Para os sujeitos afro-diaspóricos, essa configuração ganha ainda mais complexidade à medida que a racialização, o legado colonial e o racismo estrutural atravessam suas experiências migratórias e de habitar (Werneck, 2012).”

Nessa passagem, aparecem juntos os conceitos de racialização, legado colonial (que, em certo sentido, pode ser redundante, pois a racialização é um instrumento do processo colonial) e racismo estrutural. Assim, é necessário depurar e hierarquizar esses conceitos para que o debate teórico se torne mais preciso e contribua de forma significativa para as discussões sobre o direito à moradia.

Além disso, é importante observar que o intelectual citado - Werneck (2012) - não consta nas referências, sendo necessário incluí-lo.

Por fim, em diversos trechos o autor apresenta afirmações importantes seguidas da menção a um autor entre parênteses (por exemplo, “Werneck, 2012”), mas sem indicar a página ou explicar como o autor de referência sustenta aquela afirmação. Seria

recomendável, portanto, que o texto apresentasse ao menos uma breve contextualização ou citação mais precisa, para fortalecer o diálogo teórico.

Em síntese, acredito que o artigo se beneficiaria de um aprofundamento conceitual e de uma maior consistência na fundamentação teórica, o que também contribuiria para eliminar algumas repetições ao longo do texto.

9. Parecer quanto à publicação do artigo:

Aceitar

X Aceitar desde que observadas as correções obrigatórias

Rejeitar

10. Caso a decisão seja por correções obrigatórias, você deseja revisar a versão corrigida?

X Sim

Não

11. Mediações incentiva e facilita a pareceristas a atuação segundo os princípios da avaliação informada (Ciência Aberta, SciELO, etc), que prevê, entre outras coisas, o diálogo entre autorias e pareceristas identificadas. Você deseja que esta avaliação seja aberta à(s) autoria(s) ainda no curso da avaliação, quando do primeiro envio dos pareceres?

X Sim

Não

12. Você deseja ter seu nome publicizado como parecerista ao final do texto do artigo, caso o artigo venha a ser aprovado e publicado?

X Sim

Não

13. Os pareceres constituem um novo tipo de literatura na metodologia SciELO e recebem tratamento similar aos artigos de pesquisa. Você autoriza *Mediações* a disponibilizar o texto ou trechos do texto de seu parecer?

X Sim

Não